

ODETE MARQUES VASCONCELOS

Por Leda Figueiredo Rocha



Odete Marques Moutinho, nasceu em Andaraí - BA, em 22 de 01 de 1933, filha de **José Marques Moutinho** e **Laura Marques Moutinho**. Com um mês de idade sua família se mudou para são

Paulo, e pouco tempo depois mudou-se para Itiquira- MT, influenciados pelos garimpos de diamantes. A família de Odete veio para Mato Grosso sob o comando da avó materna, dona Maria Amélia Marques e juntos vieram os tios :**Lindolfo, Sebastião, Clodoaldo, Antônio, Laura, Almira e Aúrea**. Em 1940 , a família de Odete se mudou para Poxoréu, aqui chegando os pais instalaram residência na rua Paraíba, inicialmente moraram próximo ao bolicho de José Moraes Barbosa, acima do cinema e depois se mudaram para uma casa acima da casa de Santo Nery. Porém, em Poxoréu ficavam esposa e filhas. O pai, senhor José Marques e os filhos ficavam trabalhando em Batovi, local onde tinham terras e tocavam garimpo. A família se reunia em período de férias, quando esposa e filhas iam para Batovi. Senhor José desejava colocar as filhas para estudar em Guiratinga ou Tesouro, para que a família pudesse ficar mais próxima. Certo ano, chegaram a se mudar para Tesouro, mas logo retornaram para Poxoréu. Pois, não gostaram de lá, ao analisar perceberam que as condições eram mais acolhedoras e seguras em Poxoréu.

Odete iniciou seus estudos na **Escola de João Torres**, situada à rua Bahia, (esquina com a Goiás) com sala de aula formada por bancos de pranchões de madeira que serviam de banco e outros serviam de apoio para escrever. Tudo bem rústico. Todavia, certo dia, ela e os amigos ficaram presos de castigo na sala de aula. Entre eles se recorda de Fiates Coutinho. Os amigos se uniram formaram uma escada

humana e Odete subiu nas costas deles e pulou para fora da sala. Assim foram fazendo até que todos conseguissem fugir. Depois desse fato, dona Laura, mãe de Odete pôs a filha para estudar no Colégio das freiras, quando na época era apenas um barracão de palha, o Externato São José (**Mais tarde, Escola Poxoréo**). Lá ela estudou até a admissão, isto é, concluiu o ensino primário, e **aprendeu datilografia, bordar e costurar com os ensinamentos de Irmã Margarida Schanka**, que era muito amiga de Odete, ao ponto de fazer parte de seu enxoval de casamento. Fez para Odete a almofada de casamento, o porta alianças e o porta camisolas. Peças muito bem trabalhadas. Conhecimentos que muito lhe serviram para ingressar no mercado de trabalho. Odete se recorda de várias amigas da época do Externato: **Maria Nunes(irmã de Didi), Nei Nery, Diva do Valle, Gertrudes** sobrinha de dona Rita da pensão. Sendo Maria Nunes a companheira inseparável.

Odete deu continuidade aos estudos no **Ginásio Sete de Setembro**, onde fez o curso ginásial e anos mais tarde cursou o **Magistério na Escola Pe. César Albisetti**. Fez o **curso superior em Jales**, São Paulo, junto a tantos outros colegas professores, a exemplo de : **Sidália Lélis, José Messias Vieira, Márcia Figueiredo, Reinan Alves da Costa** e tantos que no momento não se recorda.



Legenda: Sônia, João Bosco, Laura, Dona Odete, Cláudia e Dora



Legenda: (..)

A **vida profissional de Odete começou cedo**. Ela trabalhou por 10 (dez) anos no cartório de Aquilino Silva. Ali fez amigos e foi se tornando conhecida de todos, tornou-se uma mulher admirada, respeitada e popular junto à população. O cartório ficava em frente ao Banco do Brasil, depois se instalou na esquina do cinema, na rua Paraíba, anos mais tarde na rua Mato Grosso acima da Exatoria(onde hoje fica o DAE) e por fim no atual endereço, próximo aos Correios. Odete sempre observava a vida sofrida e aventureira dos garimpeiros se dizia que jamais se casaria com um garimpeiro.

Em 1957 conheceu **Valdivino Ramos Vasconcelos**, filho de Joaquim Ramos Vasconcelos e Izabel dos Prazeres; natural de Oliveira dos Brejinhos, BA. Valdivino nasceu em 31/12/1924. Veio ainda jovem para Poxoréu, seus pais ficaram na



Bahia. Aqui chegando Valdivino se dedicou a vida de garimpeiro. Pegou muito diamante, juntou um pouco de dinheiro e com a apoio de um amigo começou a comprar e revender diamantes, na ocasião dividia os lucros com esse amigo. Anos mais tarde, recebeu apoio de investidores de fora. Então, passou a comprar sem ter que dividir lucros com outros. Comprava e revendia para compradores que vinham a Poxoréu. **Em 18 de outubro de 1958, casou se com Valdivino, com quem teve seis filhos: Maria Auxiliadora, João Bosco, Sônia, Laura, Cláudia e Hélder José.** Após o casamento, o esposo não aceitou que ela continuasse trabalhando no cartório. Passou a dedicar -se à família(casa, esposo e filhos). Depois que se mudou da Bahia, Odete disse que só retornou lá em companhia do esposo Valdivino, quando esse foi visitar os familiares, quando a mãe dele faleceu. Foram de avião até Ibotirama, de lá seguiram viagem de



carro para Oliveira dos Brejinhos e depois Bom Jesus da Lapa.

Quando se casou com Valdivino, Odete passou a contar com a presença do sr. Lindolfo Soares de Amorim em sua casa. Lindolfo era um velho garimpeiro que morava com os pais de Odete, que Valdivino levou para morar com eles depois que se casaram. Além de Lindolfo, Odete teve por mais de 15 anos a presença da doméstica Laurentina(Laura), como era chamada.Essas pessoas muito ajudaram Odete na educação e cuidados de seus filhos.

Odete disse que a vida social e política em Poxoréu era controlada por membros de dois partidos políticos, adversários e rivais: UDN e PSD. Seu padrinho Amaríquio Bento de Britto era do PSD e senhor Joaquim Nunes Rocha liderava a UDN. Certo dia, Rocha foi à casa de Odete, convidá-la para se lançar como candidata a vereadora, Odete não aceitou o convite. Senhor Rocha voltou por várias outras vezes, até que certo dia, dona Laura, mãe de Odete, disse para aceitar



porque estava se sentindo envergonhada ao ver aquele homem ir lá atrás de Odete e ela dizer não ao convite. Odete então, aceitou a candidatura, diante da declaração de senhor Rocha que ela não teria despesas e não precisaria fazer campanha. Participar de comícios ou coisa assim. Apenas colocasse seu nome para ser analisado pela população.



Pois ele,

Senhor Bitum (compadre de Odete) e senhor Aquilino faziam a campanha dela. Em 1972, Odete registrou sua candidatura para vereadora de Poxoréu, entrou na vida política e nesse mesmo ano, em 18 de junho de 1972, seu esposo Valdivino (**Legenda:**

Foto acima: Valdivino na fazenda Bom Jesus, com os filhos Bosco, Sônia, Dora e as crianças da região) faleceu em decorrência de problemas cardíacos. Fato que dificultou ainda mais a participação de Odete nas atividades de campanha eleitoral. Viúva com seis filhos, a mais velha, Dora com 13 anos de idade e o filho caçula (Hélder José) com apenas 10 meses. Valdivino ao sentir os primeiros sinais da doença foi a Cuiabá ao médico Dr. Zelito que o encaminhou ao Dr.Cid Moreira, desse foi para Giânia e de de lá procurou socorro em São Paulo, fez tratamento com Dr. Zerbinni. Que disse a valdivino que ele estava com miocardite resultante da picada de um barbeiro, inseto comum em casas de barrote. Provavelmente ele teria sido atacado pelo inseto há uns 30 anos atrás. Valdivino deduziu que deveria ter sido na casa da Bahia, em Oliveira dos Brejinhos , onde morava com os pais. Retornou para Mato Grosso e novamente procurou dr. Zelito que o encaminhou para dar continuidade ao tratamento



com dr. Cid Moreira.

Mesmo diante dos problemas familiares decorrentes da morte precoce do jovem esposo, Odete deu continuidade ao processo eleitoral e a campanha transcorreu tal como havia sido combinada, com total apoio de seus amigos. Assim feito, Odete se elegeu com **490** votos, se tornando a Primeira Mulher vereadora de Poxoréu, e atuou na **gestão de 1973 a 1976**, mandato de Lucas Ribeiro, tendo como colegas na Câmara Municipal os vereadores: Benjamim, Samuel, Laurindo, Francisco Trajano, Bráulio, Epaminondas, João Sinval e Lourival.

No ano seguinte seu compadre Bitum lhe procurou para participar das convenções políticas e registrar sua candidatura para novas eleições. Porém, Odete se recusou, disse



não ter gostado da experiência, se sentiu muito explorada por eleitores e outros que sempre queriam tirar proveito financeiro. Ela estava viúva e tinha seis filhos para criar, teria que preservar o patrimônio que possuía e precisava trabalhar para manter e educar os filhos. Odete passou a costurar e bordar. Pois em prática outros ensinamentos adquiridos durante os estudos no Externato São José. Tornou se costureira, principalmente de vestidos de noivas e outros vestidos finos. Para mulheres da



sociedade poxorense. Os pais de Odete se mudaram para Belo Horizonte - MG, a fim de acompanhar o filho Evangivaldo que trabalhava na Petrobrás em Betim. De lá se mudaram para Macaé, Rio de Janeiro e anos mais tarde para Sergipe. Pois Evangivaldo ,

o irmão de Odete era transferido para outro lugar. Odete foi em todos esses lugares visitar os familiares.

Anos mais tarde se dedicou ao magistério, começou lecionar, por iniciativa de dona Neuza Carvalho, que fez a primeira inscrição de Odete para o concurso Público ao Magistério Estadual, no qual Odete foi aprovada, tornando-se professora efetiva da rede estadual de ensino. DEPOIS Odete fez outro concurso, sendo também aprovada, passou a exercer duas cadeiras no magistério estadual, vindo a aposentar se no ano de....

Porém, por muitos e muitos anos Odete acumulou a função de professora e empresária do garimpo, uma vez que tocava garimpo, possuía vários garimpeiros trabalhando para ela, em dragas, lavadores e catreados. Odete tinha quatro casa na rua Paraíba, duas propriedades rurais: uma que hoje pertence ao sr. Etelvino na saída para Primavera do Leste e outra na estrada de Poxoréu/ D. Aquino, que vendeu para sr. Estoecel.



Dona Odete se mudou para Cuiabá para que os filhos mais novos(Laura, Cláudia e Hélder) pudesse dar continuidade aos estudos. Lá comprou apartamento no Paiaguás onde morou por mais de 15 (quinze) anos, retornou para Poxoréu em companhia do filho Hélder



que nunca se adaptou à vida da cidade nem aos bancos escolares. Aqui adquiriu uma casa no bairro Bela Vista, onde mora com o filho. Dona Odete apresenta problemas



cardíacos, hipertensão e alguns problemas estomacais, que tem levado com certa frequência a visitar seu médico em Cuiabá, dr. José Alfredo Serjópolis.

Odete, a primeira mulher eleita vereadora de Poxoréu, tem seis filhos, 12 netos e 7 bisnetos.

